

ELEIÇÕES 2024

Em São Paulo, Ricardo Nunes e Guilherme Boulos no 2º turno

Como nas pesquisas, apuração das urnas eletrônica foi acirrada do começo ao fim

Por Redação*

Como já era o esperado, a cidade de São Paulo só saberá quem será seu próximo prefeito no dia 27 de outubro. Após uma acirrada apuração, desde o início, o último resultado das eleições entre as capitais brasileiras trouxe Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL) como os dois nomes que continuam na disputa pela capital paulista, na noite deste domingo (6).

Segundo a última atualização da apuração, divulgada pelo Tribunal Superior Eleitoral, Ricardo Nunes teve 1.801.139 votos (29,48%) dos votos, enquanto Guilherme Boulos obteve 1.776.127 (29,07%). Resultado este que no início trazia Pablo Marçal (PRTB), que obteve 1.719.274 votos (28,14%), em segundo lugar, mas acabou terminando em terceiro com as seções eleitorais totalmente apuradas. As pesquisas traziam um empate técnico e de fato, a cada atualização do tribunal, a diferença entre os três era mínima. Na sequência: Tabata Amaral (PSB) obteve 605.552 (9,91%); Datena (PSDB) 112.334 (1,84%); Marina Helena (NOVO) 84.212 (1,38%); Ricardo Senese (UP) 5.593 (0,09%); Altino Prateres (PSTU) 3.017 (0,05%); João Pimenta (PCO) 960 (0,02%); e Beto Haddad, que estava sub judice, com 833 votos (0,01%).

Ainda de acordo com o TSE, a capital paulista contou com 6.773.587 votos, sendo eles: 6.108.2018 válidos; 899 anulados sub judice; 422.802 nulos; e 241.734 em branco.

Ricardo Nunes

Assumiu o protagonismo político na cidade de São Paulo ao



Prefeito quer evitar nacionalização da disputa

ocupar a cadeira de prefeito após a morte de Bruno Covas (PSDB), que faleceu em 2021, vítima de câncer. O candidato do MDB, antes de ser prefeito, foi vereador entre 2013 e 2020, tendo sido apadrinhado nesta campanha pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e, de modo mais discreto, pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Empresário, tornou-se bem sucedido no ramo de controle de pragas, com uma empresa especializada no ramo da desinfecção de navios nos portos do país. Foi fundador da Associação Brasileira das Empresas de Tratamento Fitossanitário (Abrafit) e diretor da Associação Empresarial da Região Sul de São Paulo (AESUL). Também foi presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo.

Como político na Câmara Municipal, se notabilizou ao presidir a comissão parlamentar de inquéri-

to sobre sonegação de impostos, a CPI da Sonegação Tributária.

Também ficou conhecido por defender a anistia a templos religiosos e defender pautas conservadoras. É filiado ao MDB desde os 18 anos. Foi alçado a vice de Bruno de Covas quando o adversário, e derrotado, destas eleições José Luiz Datena desistiu do pleito.

Nunes tem sua base eleitoral na zona sul, na região do Grajaú. Seu vice é o ex-coronel da reserva da polícia militar e ex-presidente da Ceagesp, Ricardo de Mello Araújo, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Com 56 anos, é casado e tem três filhos. Na campanha de 2020 e nesta também teve que defender-se das acusações de ter violência doméstica contra a companheira Regina Carnovale, em 2011. A esposa teria feito um boletim de ocorrência sobre ameaças e injúria. Nunes chegou a alegar que o documento era fal-

so, mas a Secretaria de Segurança Pública confirmou a veracidade do documento.

Também esteve envolvido em acusações de favorecimento em contratos da prefeitura a amigos, teve que lidar com denúncias de participação do PCC em contratos de transporte público e de superfaturamento em licitações.

Guilherme Boulos

Pela segunda vez, Guilherme Boulos, do PSOL, participa de um segundo turno na disputa pela cadeira de prefeito de São Paulo. O atual deputado federal liderou a maioria das pesquisas de sondagem de voto durante toda a campanha, mas sempre com margens apertadas para os demais candidatos, principalmente Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB).

Professor, psicanalista, escritor e ativista dos direitos à moradia, Boulos é a esperança da esquerda

retomar o comando da principal cidade do país, considerada estratégica para as próximas eleições presidenciais em 2026.

Tem a ex-prefeita de São Paulo, ex-deputada e ex-ministra Marta Suplicy como vice e o apoio do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Com 42 anos, o candidato socialista iniciou sua trajetória política como militante do movimento por moradia, sendo um dos principais dirigentes do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST). Foi preso em função de seu ativismo, processado várias vezes, mas nunca chegou a ser condenado.

Chegou a candidatar-se a presidente do país em 2018 pelo PSOL, numa coligação com o PCB e o movimento indígena. Na época, sua vice foi a atual ministra Sonia Guajajara, atual ministra dos Povos Indígenas. A chapa teve 617.122 votos, ficando em no modesto décimo lugar no primeiro turno.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Guilherme Boulos lidera a nova pesquisa

Em 2020 chegou a disputar o segundo turno das eleições, mas foi derrotado pelo então prefeito Bruno Covas, que faleceu em 2021. À época, o vice Ricardo Nunes assumiu o comando da prefeitura da capital.

Em 2022, o candidato do PSOL foi o primeiro mais votado em São Paulo e segundo mais votado do país na disputa por uma cadeira na Câmara dos Deputados, com cerca de 1.001.453 votos.

Na véspera da eleição denunciou a publicação de um falso laudo médico por parte da campanha de Pablo Marçal, acusando-o de depressão pelo uso de drogas. Por causa disso, Marçal teve suas redes sociais suspensas pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Casado com Natalia Szermeta, tem duas filhas. É filho de um casal de médicos e neto de libaneses.

Com informações de Agência Brasil

Os vereadores eleitos pelos paulistanos

Confira os candidatos eleitos que ocuparão as cadeiras da Câmara Municipal de São Paulo

Lucas Pavanato (PL)

Instagram @fernandoholiday



Eleito com 161.386 votos

Luna Zarattini (PT)

Eleita com 100.921 votos.

Luana Alves Borel (Psol)

Eleita com 83.262 votos.

Dra. Sandra Tadeu (PL)

Eleita com 74.511 votos.

Pastora Sandra Alves (UNIÃO)

Eleita com 74.192 votos.

Silvã Leite (UNIÃO)

Eleita com 63.998 votos.

Isac Félix (PL)

Eleito com 62.275 votos

Zoe Martinez (PL)

Eleita com 60.272 votos.

Rodrigo Goulart (PSD)

Eleita com 58.715 votos

Ana Carolina Oliveira (PODE)

Instagram @anacarolinaoliveira_oficial



Eleita com 129.563 votos

Danilo do Posto de Saúde (Podemos)

Eleita com 58.678 votos

Gabriel Abreu (Podemos)

Eleito com 58.581 votos

Edir Sales (PSD)

Eleita com 58.190 votos.

Alessandro Guedes (PT)

Eleito com 58.183 votos

Celso Giannazi (Psol)

Eleito com 57.789 votos.

Cris Monteiro (NOVO)

Eleita com 56.904 votos.

Silvinho (UNIÃO)

Eleito com 53.453 votos

Thammy Miranda (PSD)

Eleito com 50.234 votos.

Dr. Murillo Lima (PP)

Reprodução/Facebook Murillo Lima



Eleito com 113.820 votos

Nabil Bonduki (PT)

Eleito com 49.540 votos

Janaína Paschoal (PP)

Eleita com 48.893 votos.

Fábio Riva (MDB)

Eleito com 44.627 votos.

Major Palumbro (PP)

Eleito com 43.455 votos.

Rute Costa (PL)

Eleita com 43.090 votos.

Sidney Cruz (MDB)

Eleito com 42.988 votos

George Hato (MDB)

Eleito com 42.837 votos.

Sansão Ferreira (Republicanos)

Eleito com 42.229 votos.

André Santos

Sargento Nantes (PP)

Reprodução



Eleito com 112.484

(Republicanos)

Eleito com 41.379 votos

Hélio Rodrigues (PT)

Eleito com 40.753 votos

Amanda Vettorazzo (UNIÃO)

Eleita com 40.144 votos

Marcelo Messias (MDB)

Eleito com 40.079 votos

Mariana Bragante (REDE)

Eleita com 39.147 votos.

Tripoli (PV)

Eleito com 39.039 votos.

Simone Ganem (Podemos)

Eleita com 38.540 votos.

Sandra Santana (MDB)

Eleita com 38.326 votos.

Amanda Paschoal (PSOL)

Instagram @paschoal.amanda



Eleita com 108.484 votos

João Jorge (MDB)

Eleito com 36.296 votos.

Ely Teruel (MDB)

Eleita com 35.622 votos

Professor Toninho Vespoli (Psol)

Eleito com 34.375 votos.

Silvana da Bancada Feminista (Psol)

Eleita com 34.537 votos.

Sonaira Fernandes (PL)

Eleita com 33.957 votos.

Dr. Milton Ferreira (Podemos)

Eleito com 33.493 votos.

João Ananias (PT)

Eleito com 33.225 votos.

Kenji Palumbro (Podemos)

Eleito com 32.495 votos.

Rubinho Nunes (UNIÃO)

Divulgação



Eleito com 101.549 votos

Ricardo Teixeira (UNIÃO)

Eleito com 31.566 votos.

Jair Tatto (PT)

Eleito com 30.905 votos.

Eliseu Gabriel (PSB)

Eleito com 30.706 votos.

Dheison (PT)

Eleito com 30.575 votos.

Senival Moura (PT)

Eleito com 30.480 votos.

Renata Falsoni (PSB)

Eleito com 30.206 votos.

Keit Lima (Psol)

Eleita com 27.769 votos.

Adrilles Jorge (UNIÃO)

Eleito com 25.038 votos.

Gilberto Nascimento (PL)

Eleito com 22.306 votos.